

A musica

Audição Lucila Moreira

Têm sempre um especial encanto as audições desta excelente professora, por quem nenhuma das suas deixas a critica de encontrar verdadeiros talentos, de cediidas vocações em pianistas quasi na primeira infancia. A sr.^a D. Lucila Moreira tem o condão de reunir na sua escola o maior numero de crianças prodigtos. De entre ellas, algumas, como as meninas Maria Capucho e Fernanda Saldanha Carneira, já têm nome, e suas na verdade as suas interpretações a soto, respectivamente do preludio em si bemol do Bach e de um trecho do «Childrens Corner», de Debussy e 4. mãos, a 2. pianos dos estudos de Schumann. De facaremos ainda as meninas: Maria Luiza Pedroso que interpretou um preludio de Bach, «As bódas da carochinha», de Rui Coelho, e «Chez le forgeron», de Maykapar; Clementina Ribeiro na «Valsa de Wald» e na «Tarentella», de Zilcher e Maria Mariana Vazquez na «Danca», de Fragoço, e no «Impromptu», de Schubert.

A mais adiantada das discipulas da sr.^a D. Lucila Moreira é, porém, M.^{lle} Maria Raquel Bandeira de Melo, um dos mais proeminentes talentos de entre as alunas que actualmente cursam o Conservatorio, talento cheio de sentimento e de vivacidade que soube evidenciar nos «Papillons», de Schumann e na so neta a 2. pianos de Mozart, «Otra jo ve» e talentosa pianista, M.^{lle} Carolina Nunes, merece tambem menção especial pelo modo como executou a sua parte na admiravel obra prima de Mozart a que acabamos de nos referir e a polaca em lá maior de Chopin.

Executam ainda diversas peças, todas bem escolhidas para as suas capacidades, o menino Antonio Centeno e M.^{lle} Madalena Serra (8 anos), Maria Carmo Silva, Helena Peixoto, Dulce Botelho, Maria Luiza Gouveia, Maria Fouscoa Rego, Julia Feijó, Gabriela Cabrita, Maria Sobral, Maria Helena Bivar Vasconcelos, Germana Victoria Martins, Eitelvina Carvalho Dias, Alice Moreira, Hilegrava Branco, Maria do Carmo Silva, Aveolina Campos, e Marina Brandão. A audição da sr.^a D. Lucila Moreira constituiu mais uma prova brilhante dos seus notaveis meritos pedagogicos, justifi ficando inteiramente os entusiasticos aplausos dispensados á professora e aos seus bem orientados discipulos.

LUIZ DE FREITAS BRANCO

OS GRANDES «FILMS»

ODIO DE MORTE

(Lorna Doone)

Sempre os grandes motivos historicos, sentimentais ou heroicos, tentaram o engenho dos grandes cineastas. Maurice Tourneur, um «az», sentia a tentação de filmar um dos assuntos mais interessantes da historia inglesa, a bela lenda «Lorna Doone» que, pela sua formosa passou á tradição mundial. Ajudado por um elenco soberbo á cabeça do qual esta Midge Bellamy, uma formosa e um talento tragico comador, Tourneur conseguiu um maravilhoso «film» que acompanha pela rigorosa reconstituição e que comove pela delicadeza do seu entredo e o sentimentalismo das suas scenas cheias de ternura e emoção. E' a estreia de hoje, no Cinema Condes.

«RELICIO DO TOUREIRO»

Um «film» admiravel e uma admiravel ballerina

Estreia-se na quinta feira, no Olympia e no Politeama, uma película que atrai o nosso olhar, certamente, a mais funda e justificada sensação. Intitula-se essa película «O relicio do toureiro» e passa-se a sua acção em plena Andaluzia, no meio de touradas e de formosissimas mulheres. O entredo da fita foi arranjado á volta de um caso de amor, simples e delicioso, e que serve de pretexto para a exhibição de algumas scenas de toiros cheias de pitoresco e de verdade. Na interpretação destas scenas muito se distingue o famoso actor José Garcia Algabeño, que propositadamente se deixou colher para que o pensamento do *metteur-en-scène* fosse inteiramente executado. Algabeño assistirá em Lisboa á passagem do *film* por tantos titulos notavel.

Mas o eor deste espectáculo vai ser a aparição da admiravel e caracteristica ballerina Custodia Domero, «Venus de bronze», que durante quatro dias trabalhará entre nós exibindo os seus bailados verdadeiramente originais.

ADELAIDE CABETE MEDICA—DOENÇAS UTERINAS

Tendo regressado do estrangeiro voltou a sua clinica Praça dos Restauradores, 15, 2.

AS COUPLETISTAS HESPANHOLAS

As condições DO GRANDE CONCURSO do Diario de Lisboa

Perguntas:

- Qual é a mais bela?
- Qual é a mais elegante?
- Qual é a mais «castiza»?
- Qual é a mais popular?
- Qual é a mais expressiva?
- Qual tem melhor repertorio?

La Goya, Argentina, Mercedes Serós, Concelo Hidalgo, Gândida Suarez ou Amalia de Isauri?

Condições:

- 1.^a— Os concorrentes cortarão do «Diario de Lisboa» e colorarão numa folha de papel, que distribuiremos gratuitamente, as 12 fotografuras — duas de cada — das seis coupletistas, que iremos publicando sucessivamente.
- 2.^a— No local indicado na referida folha responderão ás seis perguntas do concurso.
- 3.^a— Em dias que oportunamente indicaremos, os concorrentes entregarão no «Diario de Lisboa» essas folhas, recebendo em troca senhas numeradas.
- 4.^a— As respostas, absolutamente iguais no conjunto, serão separadas por grupos, sendo os 3 premios pecuniarios sorteados pelos autores das repostas do maior grupo, os quais constituirão a lista vencedora.
- 5.^a— Todos os concorrentes ficarão habilitados, pelas suas senhas, a numerosos premios que iremos anunciando.

Os premios:

Para os que ganharem o sortelo do grupo:

1 de	1.000\$00
1 de	500\$00
1 de	300\$00

Premios sorteados entre todos os concorrentes:

Uma bateria de acumuladores para automoveis, no valor de 600\$00 oferecida pela Sociedade Portuguesa do Acumulador Tudor.
4 dias de hospedagem no Palace Hotel do Bussaco.
4 dias de hospedagem no Palace Hotel da Curia.

Concurso literario

Ao lado deste concurso, abrimos outro para os concorrentes que queiram justificar a sua opinião com versos ou algumas linhas de sabor literario. Para a respectiva classificação organizar-se-ha um jury composto de figuras em destaque no nosso meio literario e jornalístico. As três melhores repostas serão publicadas no *Diario de Lisboa*, recebendo os seus autores três objectos de arte.

NO «ALSTER PAVILLON», CORALITO teve ontem uma estreia auspiciosa

No Alster Pavillon realizou-se ontem a estreia da incomparavel e interessantissima ballerina Coralito. Dizer que casou um grande successo, não é o bastante. Coralito excede toda a expectativa. Foi uma noite de arte. Os seus bailados são um prodigio de estilização, de gosto, de harmonia. A sua mimica bem marcada, com as situações dos bailados, dá-nos a impressão de estar ouvindo tudo quanto ella nos quer dizer.

Coralito, que tem feito uma interessante carreira artistica pelas principais cidades do estrangeiro, cujo publico lhe tem dispensado eloquentes aplausos, encontrava-se no nosso país em viagem de recreio, tendo sido contractada por mero acaso para o Alster Pavillon, que tem caprichado sempre na apresentação das melhores artistas do teatro ligeiro.

O seu guarda-roupa é um encanto; é dos melhores que se tem visto em Lisboa. O Alster Pavillon encher-se ontem completamente, sendo Coralito alvo de grandes manifestações de simpatia, ás quais correspondia com aquela graça peculiar, segredo que muito poucas artistas conhecem e que a tornou desde logo a mais querida de todas as que allí tem trabalhado.

Coralito, nos finais dos seus estuendos e admiravels bailados, teve chamadas especiaes, que o seu esfoço bem mereceu. O Alster Pavillon começa as suas sessões de variedades ás dez horas e meia, estando aberto toda a noite. O baile está todas as noites concorridissimo, tendo a animação um admiravel «jazband» que delicia os seus frequentadores.

Mundanismo

Anniversaries

Faxem amanhã anos as senhoras:

D. Teresa Lobo de Almeida de Melo e Castro de Vilhena; D. Justina Neves Ferreira Casteleja de Abravá, D. Maria Luiza Pereira Machado de Castro, D. Eugénia de Sousa e Hildebrando Brandão de Melo, D. Julia Sampaio de Castro, D. Maria Rosaria de Gueires e Leocastre e D. Julia Burnay Bastos.

E as senhoras:

D. William Edward Reynolds, João Antonio Jucá Filho e João Baptista Cardoso de Menezes.

A Caridade

No Asilo D. Pedro V

Em vista do exito obtido pelo grandioso festival de caridade que na noite de 11 do corrente se realizou no cívica e sala do Asilo D. Pedro V, ao Campo Grande, e em vista da generosa e nobre participação de todas as entidades elegantes sob a presidência da senhora D. Maria de Sequinza Rio de Carvalho (Mifam), illustre colaboradora do nosso periódico «Correio da Manhã», resolveu-se segundo nos informam devido a numerosa pedida, repetir o mesmo festival na noite da vesperta de S. Pedro.

Noites de arte

Em S. Carlos

Terminou com chave de ouro ontem a primeira série de recitas que a loquaz linguista Almi Aguiar deu nos S. Carlos. A vasta sala de S. Carlos tinha na noite de ontem um aspecto encantador.

Ne assistencia recorda-nos ter visto:

Madame Labra Carraljal, duquesa de Miranda do Corvo, condessa de Atalaya, vice-duquesa de S. Januario, D. Beria Ortigão Ramos, D. Maria Inacia Cabral Marceda de Casal Ribeiro de Carvalho, D. Alda Guedes Pinto Machado, D. Felicia Penill, D. Isabel Ortigão Ramos e Irge, D. Isabel Fialho de Mendonça, D. Maria Cordeiro Requiere de Campos Henriques, D. Carolina Heura de Castro Menezes, D. Constança Jamini de Coimbra, D. Helena de Arevedo, D. Irene de Costa, D. Palmira de Carvalho Martins, D. Beatriz Negreira Sales, D. Maria Nalacia Leça da Veiga Pinto, D. Castela de Bragaça Fialho Coelho, D. Maria Cristina Pereira de Azevedo, D. Rosa Barroco de Moraes e Elbas; D. Palmira Moraes, D. Maria Maria, D. Maria Rosa Caldeira Coelho F. Pereira, D. Maria Madalena Pereira de Azevedo, D. Rosa Barroco de Moraes e Elbas; D. Palmira Moraes, D. Maria Maria, D. Maria Rosa Caldeira Coelho F. Pereira, D. Maria Madalena Pereira de Azevedo, D. Rosa Barroco de Moraes e Elbas; D. Palmira Moraes, D. Maria Maria, D. Maria Rosa Caldeira Coelho F. Pereira, D. Maria Madalena Pereira de Azevedo, D. Rosa Barroco de Moraes e Elbas; D. Palmira Moraes, D. Maria Maria, D. Maria Rosa Caldeira Coelho F. Pereira, D. Maria Madalena Pereira de Azevedo, D. Rosa Barroco de Moraes e Elbas.

NO BUSSACO

Realiza-se amanhã no Palace Hotel do Bussaco, um almoo de arrecadação de fotografuras que tem tomaco parte no Congresso Mixto das Associações Portuguesas e Espanhola de Sciencias que se está realizando em Coimbra.

LUCRECIA TORRALBA

VOLTA AO «BAL-TABARIN» ?!

No Bal-Tabarin deu-se ontem á noite uma scena que bem constituiu a empresa que, no intuito de conciliação a quiz obter, não lhe tendo sido possivel.

O seu proprietario, á tarde, tinha chamado a si mesma Cruz Mouraz; aconselhando-a a apresentar novos numeros, visto que todas as que executavam eram já conhecidas em Lisboa e as poderia prejudicar no seu exito. Á hora em que deviam exhibir-se declararam á empresa, sem mais explicações, que renunciavam ao contracto e que não trabalhavam mais. Devido á sua insistência a empresa teve de desistit do seu proposito, parecendo que vai proceder contra aquellas artistas.

Continua em pleno exito a encantadora coupletista Mary Medina, que todas as noites obtém novos successos nos seus canções andaluzas, acompanhadas á viola, assim como a ballerina Carmen Belmez.

A empresa, no intuito de substituir rapidamente o numero das duas duettistas, está trabalhando no sentido de contractar a interessante tonadillera Lucrecia Torralba que tanto successo causou nos frequentadores do Bal-Tabarin. E' de esperar que a sua reaparição cause grande sensação, pois se trata de uma artista querida do publico de Lisboa.

O Bal-Tabarin está aberto toda a noite, servindo-se ceias com menus escolhidos.

CARTAZ TEATROS

S. Carlos—Não ha espectáculo. Nacional—Não ha espectáculo. Trindade—Não ha espectáculo. S. Luiz—A's 21,30—Rose Amy-Marcel Villars e Carmen Vargas—Chis Chis. Avenida—A's 21,15—O mundo é assim. «Os autores dos meus dias». Teatro Novo—Não ha espectáculo. Teatro Vitoria—A's 21,15—A Severa. Eden—Não ha espectáculo. Maria Victoria—A's 20,20—Palapalas. Coliseu—Nos Récreios—Não ha espectáculo. Salló Fox—A's 20,45—Variedades e cinema. Bal-Tabarin Montanha—A's 21—Variedades. Salló Alhambra—A's 21—Variedades.

TEM MUITOS IMITADORES

RIPOLIN DESCONFIA DAS IMITAÇÕES

Queijo Gruyère Roco

A venda em todas as boas mercearias!

RESIDENCIAS HISTORICAS

Do livro de Artur Lamas

"A casa de Lazaro Leitão," transcreve-se um dos mais interessantes capitulos

A 3 de Dezembro de 1716 chegou a Lisboa, como já disse, a nova carta da Bula Aurea...

A 12 chegou, finalmente, a suspirada Bula e se vivam neia clausuras maiores e mais...

Em 21, a noite, chegou o Bispo executor que trazia o ponto bem estudado, porque as lhas...

Foi na tarde de 24 de Dezembro do mesmo anno de 1716 que o novo collegio entrou...

Os conegos deturpam estropeadas carturgas, com crizidos de librê, e pelas se conduzia...

Tanto que chegarão à Igreja logo em sua casa p. isso deputada se vestirão...

Tem de confessar-se que devia ter sido belo e imponente o ver um avultado numero...

Alguem pretendeu, porém, contrariar tão indizível prazer: o Nuncio de S. S. que não...

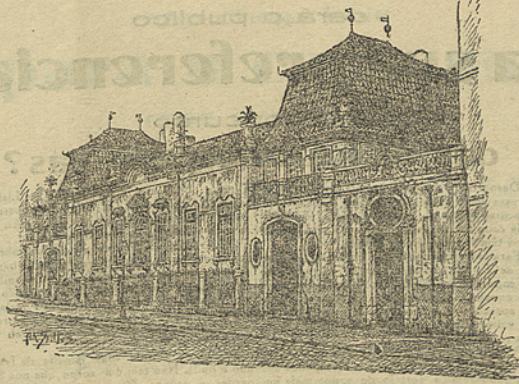
A situação era grave, sobretudo por causa dos ciúmes que os cardiaes de Roma podiam...

SCALABITANOS

Delicatissimos flocos! Sobrerba apresentação DEPOSITO GERAL Tel. C. 119 RUA AUGUSTA, 70. 2.º

Brum da Silveira

Cirurgião dentista L. Conde Barão, 12, 2.º - Tel. 1907. C.



ter e, por isso, mandou o Rei dizer a Lazaro que este alcançasse aquilo que pelo mesmo...

Um belo dia o Nuncio, «confidencialmente politico», fez entender «em figura de atempado»...

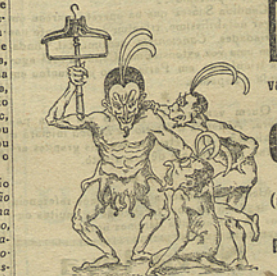
Tendo-se conseguido que o Nuncio suspendesse a notificação official escreveu Rebelo...

Uma carta em que lhe recomendou, com todo o segredo, que afeitorasse o Marquez para...

que este alcançasse aquilo que pelo mesmo correio se lhe recomendava, e que desse conto...

Na carta para o Embaixador diz-se que El-Rei tinha ficado maravilhado por ele o não...

Depois applica-se o caso e dão se varias razões justificativas do uso dos traiz ornatos...



Industria patentada Medalla d'Ouro na Exp. Int. do R. Janeiro, 1922

De que lhe serve

vestir de um bom alliaite se não acondiciona bem os seus fato?

CABIDE MANEQUIM

da sua medida (metade da circunferencia toraxica)

DEPOSITARIOS Pereira & Geadas R. S. NICOLAU, 83

Preços especiaes para revenda

CURIA PIANOS

Estancia do Cura, de Reparo e de Tunilmo Athribilissim, recantissimo, pelta, christidado, pella, stria, lias e beaiga, etc.

Hotéis de 1.º ordem e pensões com dietas facultadas pelas dilações hydrologistas...

sentava em razão o manda-los proibir por serem de uso domestico. Só se usavam diante...

Por fim lê-se na carta o seguinte energico trecho que bem ilustra a «côr»...

«Pode acontecer, todas estas novidades se encaminhem à estipulação de novos accorros, ou seja a resp.»...

O Patriarca também deu particularmente as suas razões ao Embaixador e queixou-se...

Em fins de 1716 escreveu Lazaro Leitão uma carta a Francisco Pedroso em que lhe dizia...

Nem sempre a missão de Lazaro em Roma foi difficil de cumprir. Uma vez, por exemplo, pediu-lhe José de Ome...

Em nome de El Rei ordenou o conego marginal a Lazaro que indagasse a forma como se fazia a residência na Basilica de Roma...

D. João V também conhecia as bu'as de côr e as vezes entretinha-se com algumas pessoas curiosas a figurar casos...

Se se não conseguisse que Roma desse ordem ao Arcebispo para que fizesse ao Patriarca o que feria a um legado do Papa...

O mais fresco Restaurant de Lisboa

ABADIA

CONCERTO TODAS AS NOITES Também se servem jantares na Esplanada à moda de Paris e Madrid

CASA OLIVEIRA - Rocio, 56, 57, 58

Dr. Antunes Prior

Rins e vias urinarias - Clinica geral
Consultas de 11 h. a 12 h. Felicidade da Estrela - R.
Domingos Novoa, F. S. 15 Tel. C.202 - A. 2,
16 horas P. D. João da Camara, 4, 2.º, D. Tel.
N.5258. Residência: R. Francisco Metrass, G.A. 1.º

Chá das cinco

Varição lirica sobre a falta de agua

Tive ontem à noite a feliz impressão de
que estava muito longe de Lisboa, no secco
quoc bucolico da provincia. Uma das coisas
mais belas da provincia - ou melhor, da
aldeia, é a vida das moças á fonte com a
bilha que Camões celebrou e, na garganta,
uma fiada eterna de cantiga.

E quasi sempre ao entardecer - quando
os raios acordam nos campos, enchendo o
espaço duma sinfonia que se harmonisa
imanto com o luar.

Ontem, lá em cima, nas minhas Avenidas
das Novas, foi tambem ao entardecer que
as moças abalaram para a fontes.

Eu presenciei da janela, e tive saudades
da minha infancia longinqua. Quem me de-
za poder ir com ellas - cantar com ellas -
rimar com o seu coração a minha vida! De
resto, ir á fonte é receber directamente da
terra o seu amor em frescura. É um acto
religioso. Mas, sobretudo, na aldeia. Ainda
bem que eu fiquei nas alturas do meu quibar
a andar - o não abalei, e não pude abalar
com as raparigas. Fiquei com o sonho...

Não tive a mizga da decepção. Sim, da
decepção. As fontes de Lisboa não brotam
da terra - não têm a precisa vida das
nascentes.

Não lembram Deus - mas o sr. Carlos
Pereira. E eu fico a pensar se com fontes
desta natureza, que nem, sequer, sabem
cantar. Santo Antonio seria capaz de voltar
a partir as bilhas, depois de matar a sua
sede. Mas em esqueço as fontes e lembro as
raparigas. E por mór das raparigas, formo-
as em todos os tempos, Santo Antonio
travessou é eterno.

Hoje, se as raparigas voltarem, sou ca-
paz de ir com ellas. Certamente era isto o
que Santo Antonio faria no meu caso. Mas
porque não sou Santo Antonio ficarei triste.
O encanto - que era encanto de amor
- estaria nas bilhas quebradas...

Aves Martins

TAPETES DE BEIRIZ

São os únicos que satisfizeram as pessoas
exigentes.
Grande sortido no deposito.
RUA IVENS, 30 Telephone C. 5194

Uma conferencia

Sob a presidencia do sr. dr. Magalhães Li-
ma, que partiu para Portalegre acompanhado
pelo coronel sr. Estevam Aguiar, realiza hoje,
naquella cidade, uma conferencia sob o tema
«Educação civica», o publicista sr. Armando
Luis Rodrigues.

ABC

Com uma bela apresentação grafica, saio ontem mais
um numero deste interessante e valioso «magazine».
Entre os seus contos e artigos, heide o de notavel
relevo literario, sempre-não destacar um sobre a
«Carrista Militar de Santo Antonio», outro sobre a
«Dama das Camelias», outro sobre «Napoleão», etc.
Da sua secção de actualidades, fazem parte uma bella
holografa onde figuram os officiaes presos em 2. julho
da Barra e um grandioso aspecto da peregrinação por-
tuguesa a Roma.

Charutos "Pedro Garcia,"

Os melhores e mais aromaticos do mercado.
Folha á mão, de filar de tabaco, não tem rival. Enjam
nos suas tabacarias.

Imp. Viuva Contreras & Filho
Rua 1.º de Dezembro, 7

Sortes grandes?
só o PINA se vende
75 - Rua de S. Paulo - 77

A Cidade

AS ESTRELAS DO "COUPLET,"

A quem dará o publico a sua preferencia no concurso das artistas hespanholas?

Despertou o maior e o mais justificado in-
teresse entre os nossos leitores o sensacional
concurso sobre as qualidades das seis nota-
veis compoetistas espanholas que nos ultimos
anos têm trabalhado em Lisboa.

Para corresponder a esse interesse, o Dia-
rio de Lisboa resolveu alargar as vantagens
do concurso, habilitando todo o publico, mes-
mo aquele que, por qualquer motivo, não pou-
de apreciar as admiráveis estrellas, a ganhar
os valiosissimos premios a que nooutro lugar
nos referimos.

Assim, além dos três premios pecuniarios
- 1.000, 500 e 300 escudos - reservados aos
que ganharem o sortido do grupo mais nu-
meroso, haverá muitos e valiosos premios
destinados a todos os concorrentes e que se-
rão distribuidos num sortido geral pelos nu-
meros das senhas.

Para esse sortido, offereceu nos a Sociedade
Portuguesa do Acumulador Lucro uma bateria
de acumuladores para automoveis, no valor
de 600\$00.

Por sua vez, o importante e intelligente ho-
telleiro sr. Alexandre de Almeida, quiz gen-
tilmente colaborar no nosso concurso, offere-
cendo dois belos premios: 4 dias de hospeda-
gem no maravilhoso Palace Hotel do Bussaco,
e 4 dias no monumental Palace da Curia.

Quem vencerá nesta prova em que o publico
será o unico juiz?

A Goya, Argentina, Mercedes Saró, Con-
suelo Hidalgo, Candida Suarez ou Amalia de
Isaura?

É muito difficil adivinhar.

É muito possivel que as seis perguntas
qual é a mais bela? a mais elegante? a mais
curiosa? a mais popular? a mais expressiva?
a que tem melhor repertorio? o publico res-
ponda com um nome apenas - com o nome
que trás no coração. E tambem provavel que
os suffragios se dividam e o publico distribua
cada uma das seis grandes artistas as qual-
idades que ellas têm na realidade e que lhes
têm merecido uma série ininterupta de triun-
fos.

Quem vencerá? Uma - ou todas?

A Goya enterneceu de tal modo os portu-
gueses que hoje lhe querem como á mais que-
rida das artistas portuguezas. Ella é a maga
da tonadilla, a diáscara sentimental, a actriz
intelligente que nos faz chorar e sorrir - quando
percebe que nos faz chorar e sorrir - quando
percebe que nos faz chorar e sorrir...

A bomba da Meia Laranja

Informamos-nos do Governo Civil:
Foi hoje entregue á P. S. E. o caso da
bomba que ante-ontem explodiu na
Meia Laranja, ferindo gravemente dois
policiaes. Devem ainda hoje ser interro-
gados naquella policia os dois individuos
presos.

Guarda-se grande segredo sobre a pris-
são de 8 individuos na Meia Laranja, e
que parece se liga com aquelle atentado
dynamitista.

Carlos Moura-Carvalho
João Emauz Leite Ribeiro
ADVOGADOS
Rua Aurea, 50, 1.º

Teatro Salão Foz

Grande exito das estrellas de ontem
ANTONIO GOMES (da Trindade)
GOVESCA (Alma que dança)

PELO SPORT

Nas vespersas do desafio de foot-ball Portugal e Italia...

O «team» nacional de «foot-ball» de Italia
que na quinta-feira jogou contra a «equipe»
representativa de Portugal, foi ante-ontem
batido em Valencia, pela Espanha, por um
«goal» a zero.

Segundo os telegramas, o jogo foi violentis-
simo.

O resultado e as violencias eram natural-
mente esperadas. Os espanhols «tinham» que
ganhar o «match». No primeiro encontro, dis-
putado em Milão, referendo em Milão, «nuestros
hermanos» não conseguiram mais do que o
empate - 0 a 0 - quizendo se da «vicissitudes»
dos jogadores adversarios e do publico italia-
no que os agredia.

Na primeira eliminatória dos Jogos Olimpicos
aproveite á sorte destinar á Espanha - o
«conex» da Italia. Tudo fizeram os espanhols
para marcar a sua superioridade, mas uma
jogada infeliz dum dos seus «back» deu-lhes
uma derrota - 1 a 0.

Facilmente se calcula a «vontade» dos es-
panhols - no encontro de ontem em Valencia.
Quando o «conex» espanhol veio a Lisboa,
Zamora diz, referendo se ao Portugal-Italia:
«Nós facilmente nos entolamos a perder».

Os italianos jogam commoço na nossa terra,
quatro dias antes do desafio com os portu-
gueses em Lisboa, e nós havemos de ganhar,
de por onde der...

«Os vossos futuros adversarios não de che-
garem aqui um pouco enfraquecidos...»

É certo que os espanhols hão de ganhar
ontem ganhar em Valencia. Mas, por ex-
cesso do resultado se calcula quanto e como
terão jogado os italianos...

Estes partiram hoje de Valencia em direcção
a Lisboa. Quantos suplicantes terão que
jogar contra nós?

Vem a proposito fazer uma referencia leve
-porque a altura não é das mais propicias-
á constituição do grupo de Portugal.

Após o Portugal-Espanha, foi unanime a
opinião publica, com a confirmação da im-
pressão e dos directivos, de que o nosso «team»
nos havia dado plena satisfação. Perdeuse
bem e até se poderia ter ganho, embora sem
que a justiça fosse respaldada no que se refere
a relatividade de valores.

Natural era supor-se a imutabilidade do
conjunto, apenas alterado nos dois pontos ge-
ralmente tidos por fracos; o de «caza direito»
e o «extremo esquerdo».

Foi o «defeza direito» substituido. Mas na
linha de ataque houve um baralhar que a
transformou numa autentica mancha de retalhos.

Esperemos as oito horas da noite de quinta-
feira, 18 do mês que corre...

Tauromaquia

«Algabeño» a pé e a cavallo e touros
espanhols

Vão ter expostas nas principaes montras de Beira
fotografias dos touros de pura casta espanhola que o sr.
J. Pinto Barro, do senão Camo Pereira, para a
exhibição de domingo. São bellas exemplares, corresponden-
do bem aos tipos de grandieria de que são criados, a
selliga mandada de D. João Castellan, de Jerez de la
Fronteira.

O grande toureiro e matador de touros José Garcia
«Algabeño» liderá deita d'elles a pé e a cavallo d'elles a
cavalo e a pé, mettendo os seus cavalllos «Rubinos» e «Ter-
neros». Torreador ainda os cultros que se prestam. No
torreado a cavallo, «Algabeño» terá de disputar as pal-
mas ao nosso nivel lidador José Camillo. Os bandei-
rilleros são Custodio, «Argelillo», Plá Flores, Teófilo
Guerra, «Pombro» e «Malgueira». «Algabeño» não vol-
tará a Lisboa esta temporada porque não lhe resta uma
única data descriptiva.

Queijo Gruyère Roco
A venda em todas as boas mercearias

o que... Desde a sua estreia em Lisboa
em 1915, até hoje, La Goya tem possuido
sempre um pedaço de coração portuugués, que
quando ella surge, so lhe entrega todo...

La Argentina é uma cigana endiabrada,
que tem fogo nos olhos e graças perturbantes
no seu corpo que é um bailado - um bailado
maravilhoso. Quando ella dança, quando ella
diz, quando ella canta, o publico cala-se
emocionalmente, como deante da sorte-suprema
-quando o matador é um laocio ou um
Gato...

Amalia de Isaural Mas Amalia de Isaura
é linda. Não tem um corpo que nos faça
perder o «cabeço». Não nos conquista como
mulher. Mas quando a artista surge, a plateia
já está dominada, vencida da sua graça admi-
ravel, da sua arte caracteristica, da sua adre-
glia, da maneira como faz rir...

Se outras estrellas nos vemem com a beleza
do seu corpo - Amalia venceu-nos com a beleza
da sua Arte que Lisboa vai aplaudir delirante-
mente.

Consuelo Hidalgo - não a recordamos, sem
que nos passe ante os olhos a figura gentil do
grande morto de Talavera de la Reina, desde
Josefido magico de cujo coração ella foi Reina
- é uma figura lindissima, elegante como
poucas, sabendo vestir, sabendo cantar, sa-
bendo dizer, com um encanto que enfeitiça e
que prende...

Mercedes Serós é uma artista nova que em
poucos meses conseguiu vencer em Paris, a
propria Riquel. Dito isto, nada mais será
necessario, para se avaliar das suas admi-
ráveis qualidades. Mercedes, é um cravo ver-
melho, oloredo e fresco, que cada espectador
quereria pôr na lpeola do seu peito, para lhe
aspirar o perfume...

Candida Suárez que na opereta marcou um
lugar notabilissimo, triunfou rapidamente nas
variedades. Cancionista sentimental, linda,
com uma voz extensissima, Candida está ap-
rova triumphando em Paris, como já triumphou em
toça a Espanha.

Quem vencerá? O publico vai ter a pa-
lavra. Ammãh o Diario de Lisboa iniciará a
publicação dos retratos das seis grandes ar-
tistas, para que elle dê o seu voto.

Além dos premios a que fazemos referencia
na segunda pagina, recebemos já muitos o-
tros de que amanhã daremos nota.

Nova leva para a Guiné

O chefe Xavier, acompanhado de dois
agentes da policia de investigação, pro-
cedeu hoje á captura de dois individuos
que parece estarem implicados no aten-
tado contra o sr. Ferreira do Amaral.

Não deu resultado a busca geral a que
a policia da Segurança Publica pro-
cedeu á noite passada, não se tendo re-
tornado, como a principio se dizia, buscas
domiciliares.

Tanto ha P. S. E. como na policia de
investigação, estão-se ultimando os pro-
cessos dos individuos que se encontram
deitos accusados de agitados y de ter-
rem-largo cadastro como gatunos, a fim
de seguirem na primeira leva com desti-
no á Guiné, o que deve ter logar por estes
dias.

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Fr
guerra da Foz, na tabacaria Malafaya.

HOJE NO NOVO Teatro

A Cidade

TIVOLI PALHAÇOS No Polo Norte com o capitão KleidSmith A Infidelidade de Penufo

UMA CARTA Não se deve expropriar o palacio dos condes de Almada?

UM PROBLEMA IMPORTANTE A agua não chega hoje para o consumo mas em agosto resolve-se a situação...

Pelos teatros Hortense Luz

Da direcção da Comissão Central... De Dezembro de 1940 recebeu... Sr. director: Em resposta a uma noticia publicada no «Diário de Lisboa» de 10 do corrente, temos a honraria de manifestar a vossa resposta nas asserções inseridas numa local desse jornal, intitulada «Uma pretensão injustificável do Palacio dos Condes de Almada não deve ser expropriado» e responde: 1.º - O Palacio dos Condes de Almada é legalmente considerado «Monumento Nacional» e como tal não pode ser vendido pela «Família Almada»...

O calor aperta. A fisica diz o contrario - o calor dilata. As necessidades de higiene para certa gente, crescem. O consumo da agua aumenta. Entretanto, o Alviela continua no seu posto, irredimivel como um velho republicano agua bastante para a cidade o simpatico filho Pornece, sem senhor. Agua não falta - no Alviela. Mas, infelizmente, falta em Lisboa. -Porquê? - perguntámos hoje ao sr. ministro do Comercio. -E ainda porque nesta época do ano a Camara Municipal tem que regar amudadas vezes as ruas e os jardins. As regas nem sempre são feitas com economia. Pelo contrario, desperdiça-se muita agua. Posso apontar lhe exemplos. Ontem regou-se a Avenida. As bombas de incendio ficaram mal fechadas, perdeu-se, gastou-se sem proveito nenhum. -O que é necessario fazer para evitar a falta de agua? -Restringir o consumo, isto é, não desperdiçar agua. Reduzir as regas «à lanca». -Medida provisoria... -Claro. Enquanto não estiver pronta a nova canalisação de agua por fazer 10,000 metros cubicos de agua por dia. Vejamos qual é o consumo da agua em Lisboa. Nos ultimos dias regulou-se o consumo para 45,000 metros cubicos. Ontem desceu para 45,000. Porquê? Porque não havia mais, naturalmente. E a verdade é esta: os habitantes de Lisboa cidade consomem, em media, 16 milhoes de metros cubicos por ano ou, em termos de media de 5,000 metros cubicos por uma media de 10,000 metros cubicos por habitante, temos por cada habitante 100 litros por dia, incluindo regas, industrias, estabelecimentos do Estado, etc., etc. Dos 84,000 consumidores que tem a

Companhia, 40,000 gastam um metro cubico por mês e só ha 5,000 consumidores que gastam mais de 5 metros. Lisboa, como vêem, lava-se pouco. E lava-se mal. Portanto, a falta de agua não se pôde attribuir ao aumento de consumo individual. É insignificante. A origem do mal é outra. Aumentam as regas, aumenta o desperdicio. A agua baixa nos depositos e não chega, naturalmente, aos pontos altos. -A crise do outono ainda não chegou? -Diz-nos o ministro: -Não! O Alviela ainda não está em crise. -E quando ella se fizer sentir? -Nessa altura, já devem estar prontas as obras da nova canalisação. Tenho informações de que vão muito adiantadas. Em Agosto começa a entrar a agua no novo canal. -De momento, o problema resolve-se... -Restringindo o consumo. Não desperdiçando a agua. Dos 16 milhoes de metros cubicos que gasta a cidade, 9 milhoes são gastos pela Camara Municipal. Pelos consumidores apenas 5 milhoes. Temos, portanto, o problema esclarecido. A Camara pôde regar, deve regar, mas não tem o direito de abrir a torneira e deixar correr. Resultado: a agua falta e nos pontos altos da cidade as donas de casa passam um verdadeiro martirio. Ora se o «home altissima» não era até aqui um modelo de higiene, daqui por diante passa a ser um modelo de porcaria. Ainda uma pergunta ao sr. ministro do Comercio. -O problema, mesmo com o novo canal, não ficará definitivamente resolvido? -É claro que agua. Enquanto não for aprovada a proposta que está no Parlamento, o mal não se remedia. Ou melhor, a cura não é radical. A canalisação que conduz agua para Lisboa é de 1867! Do tempo do Passeio Publico - do tempo da sala-baía! Ora a verdade é que em sessenta anos Lisboa cresceu e o fornecimento de agua não aumentou e quem vai no balão só mos todos nós que pagamos a agua 9 réis a litro.

Hortense Luz H. Hortense Luz, figurinha garrida que honra a Escola de Arte de Reservista, discipula de Maria Mateo e artista da Comendadora Lucia Simões, das mais notáveis e seguras, e ogeio, no S. Luis, na revista «Chic Chic»

Um recital Margarida Lopes de Almeida recita em casa, em S. Carlos, o seu segundo recital de decembro. Entre os nomes do programa figuram as grandes nomes da Antologia Quente e Crua e Crua, e Peto Negro. Recitará também um canto da acmirena por sua brasileira Celia Machado. Fechado o programa, uma poesia de Afonso Lopes de Almeida sobre Chapin, acompanhada ao piano por sua irmã Lucia. Nesta noite da poesia e da musica reinventada o novo compositivo grande compositor transe. Certamente que o recital de amanhã, cujo programa está em desenvolvimento, será uma nova e gloriosa noite de homenagem critica de Margarida Lopes de Almeida.

Trás do reposteiro Mimi Aguilera e os artistas da sua companhia partiram hoje no «sud-express» para Coimbra, estreado no esta noite no teatro Avenida, daquela cidade, e desapparecerão ali até a proxima sexta-feira. No sábado regressam em S. Carl e a peça «Pimenta Quente», a pedido geral, seguida por «A Folia de Inverno» de D'Almeida e «A Cabeça de Baptista».

A QUINTA ARMA UMA HOMENAGEM á aviação portuguesa

A's quatro e meia da tarde, os aviadores espanhóis foram em romagem ao cemiterio dos Prazeres, onde estão os restos mortais do tenente-aviador Pissarra, prestando assim homenagem aos portugueses que morreram a voar. Sobre a urna com desfilos officia foi deposita um ramo com fitas vermelhas e amarelas, com algumas palavras de saudade. Acompanhamos ao theatro officia, o inspector geral da Aeronautica Militar sr. general Agostinho Domingues, o commandante da Aviação Maritima e muitos dos nossos aviadores de terra e mar. * * * Os aviadores espanhóis oferecem esta noite um banquete de 60 talheres aos aviadores portugueses, no «Maxim's Club», cujas salas se encontram decoradas com as cores espanholas e portuguezas. A esse banquete assistirão o inspector ge-

ral da Aeronautica Militar e o director da Aeronautica Naval. O aviador Perry partiu esta manhã para Londres O grande piloto inglês Perry, que ha dias veio de Londres a Lisboa num «Havilland», e que durante os dias em que se conservou entre nós demonstrou ser um grande piloto e um formidavel acrobata, partiu esta manhã do campo da Amadora com destino a Londres, acompanhado do mecânico La Croix. Eram 9:35 quando o avião levantou vôo. Estavam presentes varios aviadores militares e o aviador Jorge de Povoação. «As câmpas» previstas eram Lisboa Madrid-Bordeus Paris-Londres. A tarde recebeu se em Lisboa o seguinte telegrama: MADRID, 16. - Atterragem normal. Sigo Bordeus. - Perry.

Definitivamente, é no dia 19 do corrente que se effecta a reabertura do Edo-Teatro, com a primeira representação da revista em 2 actos, de André Brès, «A Cidade onde a gente se aborrece», inaugurando-se a época de verão neste teatro. -Effectua-se amanhã a apresentação da companhia que vai explorar a época de verão no teatro Pátria, começando as encenas da comedia «O Leão da Estrela», sob a direcção de Chaby Fincheiro, que desempenhá o principal personagem. -Mimi Aguilera, nella em homenagem que lhe foi ofrecida no Tavarez, premiou na sua volta a Portugal, interpretar a protagonista da peça «A Rosa Esquecida», de D. João de Camargo, que foi criação da grande actriz Adolpho Albrach. -Instituto de «Como se faz uma revista» a conferencia humoristica que o actor Santos Carvalho dá na sua sala, que se realisa no Maria Vitoria, na noite de 22 do corrente. -Termino amanhã os seus espectaculos em Vizeu, a companhia Sotoca-Amarante, que se estreia na Vigorina de Foz no dia 18. -Foi posto hoje à venda o n.º 32 da revista «Do Teatro», que contém o texto completo da peça em três actos «Naufragios», de D. Fernando de Castro, que esteve em scena no teatro Nacional, e colaboração, em que se destaca um artigo de Santos Vitoria, sobre os «Jornalistas do Teatro», reportagem grafica sobre as revistas de Paris, tendo ainda uma scena da peça «Sabina Pereira», dirigida do sr. Manuel Teixeira Gomes, Presidente do Republicano. Traza também a reportagem sobre a morte de Edeard de Brásio. -Estreiam-se entem no Sallô Foz o sketch «No futurismo ano de 1975...» e a ballarina «Gygesa».

THEATRO SAO LUIZ
 Empresa A. Ramos Ltd., Erlco Braga
HOJE, ás 9-30—GRANDE SUCESSO
 dos celebres cauculentas francezes
Melle Rose Amy e Marcel Valles
 e da gentilissima bailarina gita
CARMEN VARGAS
 a qual toma parte na revista-ballette
CHIC-CHIC

Teatro MARIA VITORIA
HOJE e sempre, ás 20-30 e 23-30
 a revista sem rival
RATAPLAN!
 Segunda-feira, 22—Festa de SANTOS CARVALHO—Sensacionais novidades.

COUPONS
 da DIVIDA EXTERNA PORTUGUESA, BRASILEIROS, ARGENTINOS, INDIENS, ETC., ETC.
VENCIDOS e A VENCER
 COMPRA
PINCHON, MORGES & C. --- R. Augusta, 37 (Esquina Rua de S. Juliao)

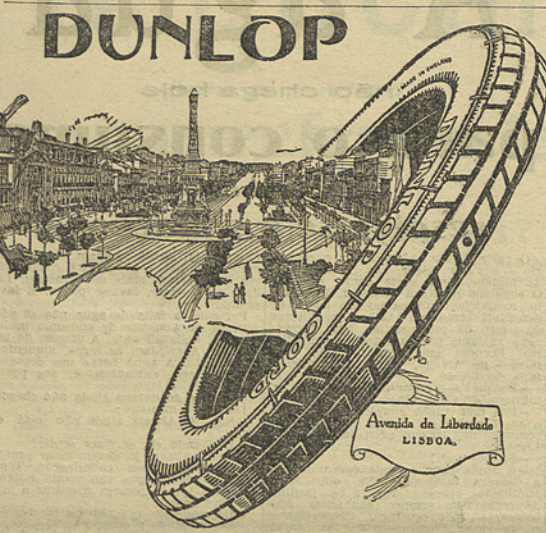
TEATRO DE S. CARLOS (2) TELEF. 3. 3063
 Empresa A. Ramos Ltd., Erlco Braga
 No regresso dos seus espectaculos em Coimbra
Mimi Agulha
 dará, para **DESPEIDA DE LISBOA**,
3—Unicas noites—3
 nos a cidade em Portugal nos celebres peças
 Cada qual a sua maneira
La Cabeza del Bautista
La Filgia di Jorio

Teatro AVENIDA 1.º e 2.º N. 4356
 EMPRESA JOSE LOUREIRO
 Comp. Maria Mate-Mendonça de Carvalho
HOJE, ás 21-15
 A peça em um acto

O MUNDO E ASSIM
 Protagonista, a actriz MARIA HELENA
 e a comedia em três actos
OS AUTORES DOS MEUS DIAS
 "Nanola", MARIA HELENA

EDEN THEATRO Telef. N. 3800
 Empresa Conceição Silva, Ltd.
Sexta-feira, 19, 1.º representação
 da revista em 2 actos e 18 quadras
A cidade onde a gente se aborrece
 original de André Bruu
 musica de Nicolau Ribeiro e Alves Coelho
Bilhetes já a venda

POLICLINICA DO INTENDENTE
ALBIRANTE REIS, 27, 2.º
 Telefone N.º 2898-N
 Dr. Abel Alves—Ovidios, caris e gargaña, ás 13.
 Dr. Almeida Dias—Doenças crónicas e mentais
 Electrolitica, ás 13.
 Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.
 Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17.
 Dr. Armando Fournigal Lázaro—Rins e vias urinarias, ás 11.
 Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14.
 Dr. Carlos Tradique—Doenças das crianças, ás 15.
 Dr. Fernando Fonseca—Sífilis e doenças da nutrição (diabetes, gela, obesidade), ás 16.
 Dr. Formigal Lázaro—Fisioterapia, gymnastica, banhos de luz (Sal das allitudes), mecanotherapy, electrotherapy (diathermia), etc.
 Dr. Mario Rosa—Doenças do estomago e intestino, ás 14.
 Dr. Pereira da Silva—Análises clinicas, Vacinas, ás 14.
 Dr. Pereira Varela—Doenças da tosse e dos dentes, ás 10.
 Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica, coracão e pulmões, ás 14.
 Dr. Vasco Palmeirim—Girurgia geral e operações, ás 15.



MAPLES HA SEMPRE GRANDE VARIEDADE, DE OPTIMA CONSTRUÇÃO, PREÇOS REDUZIDOS.
 25-A-R. Luz Sorjemo-27. 1.º E. (Ao Callizal)

CHEBUTOS HAVANOS
 Hoy de Monterrey e Beck
PRINCESITAS em caixas de 50. Especiais em maços de 16.
 O maior sortido em qualidades e quantidades. Preços sem competencia.
 Acabam de chegar á
Casa Havanaza
 124—Rua Garrett—134

ACABOU A GALVICIE
 COM O USO DO MARAVILHOSO
Especifico Mundano
 EXTRAORDINARIA EFICACIA
 Praticissimo | Anestésico já centenas de vezes
 Mostram-se certificados autenticos
 O Depositario: **JOSE FRANCO**
 R. Eugenio dos Santos, 16-1.º LISBOA

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
 LISBOA PORTO
 RUA DO OURO, 18, 24 PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29
 REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL
 Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

MAPLES POR CONTA DO FABRICANTE FAZEM-SE DIVERSOS FABRICADOS GARANTIDA
 1.º 182—RUA DA ROSA—190

Sortes grandes?
 só o **PINA** as vende
75—Rua de S. Paulo—77

Associação de Classe dos Empregados de Clubs e Casas de Recreio
Assembleia geral
 Por ordem do Ex.º Sr. Presidente da Mesa é convocada para o proximo dia 23, pelas 13 horas, na rua da Madalena, n.º 199, 2.º andar, a reunião da assembleia geral extraordinaria, para discussão e aprovação do regulamento interno.
 Lisboa, 15 de Junho de 1925.
 O 2.º secretario da Mesa
Armando Duarte

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO
 Direcção do Sul e Sueste
Previdencia do Ferroviiario do Sul e Sueste
 EDITOS DE 30 DIAS
 Pela Comissão Administrativa da Previdencia do Ferro-Viario do Sul e Sueste, correm editos de 30 dias, nos termos do artigo 12.º e seus paragrafos dos respectivos Estatutos, a contar da ultima publicação deste annuncio no "Diario do Governo", citando todas as peças licitadas que se julgarem em direito ao todo ou a parte da quantia de 2.115\$ (dois mil cento e quinze escudos), valor do auxilio, de que trata o artigo 17.º e seu paragrafo unico, dos citados Estatutos, delatado pelo socio n.º 245, 3.º official, José Guerreiro André, falecido em 17 de Março de 1925 e a cuja quantia se habilitou Maria do Rosa Here, como tutora de Rosario Guerreiro, filha legitima do falecido.
 Lisboa e sede da Previdencia do Ferroviiario do Sul e Sueste, aos 9 de Junho de 1925.—Pelo Secretario da Comissão Administrativa. A. Lemos do Camo.

CONFORTAVEIS
 GENERO «MAPPLE» FORADO DE PELLE, ETC.
MOBILIAS
 GRANDE SORTIMENTO DE **CARPETES** A PREÇOS BARATISSIMOS
JOSÉ OLATO & C.ª (FILHO)
 RUA DA ATALIA 36 a 40—(Predio Iodo)
 TEL. C. 2082



CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO
 Direcção do Sul e Sueste
Previdencia do Ferroviiario do Sul e Sueste
 EDITOS DE 30 DIAS
 Pela Comissão Administrativa da Previdencia do Ferroviiario do Sul e Sueste correm editos de 30 dias, nos termos do artigo 12.º e seus paragrafos dos respectivos estatutos, a contar da ultima publicação deste annuncio no "Diario do Governo", citando todas as peças licitadas que se julgarem em direito ao todo ou a parte da quantia de 2.115\$ (dois mil cento e quinze escudos), valor do auxilio, de que trata o artigo 17.º e seu paragrafo unico, dos citados Estatutos, delatado pelo socio n.º 245, 3.º official, José Guerreiro André, falecido em 17 de Março de 1925 e a cuja quantia se habilitou Maria do Rosa Here, como tutora de Rosario Guerreiro, filha legitima do falecido.
 Lisboa e sede da Previdencia do Ferroviiario do Sul e Sueste, aos 9 de Junho de 1925.
 Pelo secretario da comissão administrativa
 Albano do Canto

Caminhos de Ferro do Estado
 Direcção do Minho e Douro
SERVIÇO DE VIAS E OBRAS
ANUNCIO
 Concurso para a empreitada de carga de travessas nas linhas de via reduzida, trabalhado nas estações de bifurcação em as linhas de via larga, decrota em Nisa e emilhamento, abastecimento de travessas e carga e descarga de barris de cimento.
 Pelo presente annuncio se faz publico que em 18 do corrente mês, pelas 14 horas, numa sala do Serviço de Vias e Obras, se ha de proceder, ao concurso para a adjudicação da empreitada acima indicada, devendo os concorrentes apresentar no referido serviço as propostas em carta fechada até ás 12 horas do referido dia.
 As condições desta empreitada podem ser examinadas todos os dias uteis, das 11 horas ás 16, no edificio serviço de Vias e Obras.
 Perto, 5 de Junho de 1925.
 O engenheiro chefe do serviço de Vias e Obras
 C. de Moraes

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES
 2.ª cidade Annua—Estatutos de 30 de Novembro de 1894
 ADMINISTRAÇÃO
Distribuição do Relatório
 São prevenidas as Srs. Accionistas desta Companhia de que o Relatório do Conselho de Administração, relativo ao Exercício de 1924 e que deverá ser apresentado á Assembleia Geral Ordinaria convocada para o dia 29 de Junho corrente está á disposição dos mesmos Srs. Accionistas, na sede da Companhia, a partir do dia 14 do corrente.
 Lisboa, 13 de Junho de 1925.
 O Presidente do Conselho de Administração
 T. J. de Barros Quares

David L. da Alfaiates
 para homens e senhoras
 Ultimas novidades
 em fazendas nacionais e estrangeiras
65, P. dos Restauradores, 1.º

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES
 Sociedade Anonima
 Estatutos de 30 de novembro de 1924
 Assembleia geral ordinaria dos srs. accionistas
 Terminando ás 12 horas do dia 14 do corrente o prazo para o deposito de arques ao portador, e sendo caso de falta de arques que estas arques podem ser depositadas até ás 12 horas do dia 15 do corrente.
 Lisboa, 13 de Junho de 1925.—O presidente da Mesa da Assembleia Geral, Francisco José Fernandes Costa

Victor Gonçalves, L. da
Changereus - cambistas - changers
Compra e venda de moedas estrangeiras...

ESTRANGEIRO

HUMAGSOLAN
Cura a cálicio e evita a queda do cabelo - Remedio de uso interno

NOTICIAS DE SHANGAI

Estará o governo AINDA em riscos de crise devido à nota aliada?

SHANGAI, 6.

Chegou a Honkcou o cruzador ligeiro 'Despatch', da marinha de guerra inglesa.

Continua o julgamento dos amotinados; têm sido leves as condenações que lhes têm sido impostas.

Parece que a nota dominante em Schanghai, como de resto em toda a parte, é uma teção surda das massas populares, pelo que se receia que ao menor incidente elas se amotinem.

800 soldados do marechal Tehang-Taou-Lin acabam de chegar a Moukden. Comandados um filho do proprio marechal. Entre as massas populares corre que a força acima referida vai atacar a concessão estrangeira...

A Inglaterra refuta as acusações chinesas

LONDRES, 16

Baldwin refutou ontem todas as acusações formuladas pelo ministerio dos Negocios Estrangeiros de Pekin, segundo as quais a Inglaterra teria procedido deshumanamente durante os incidentes de Schanghai.

O primeiro ministro afirmou que a intervenção dos voluntarios só se deu depois dos terminatos terem atingido a concessão internacional.

Baldwin declarou que o governo britânico segue com acuidade os acontecimentos, prevenindo a necessidade de proteger as vidas e as propriedades dos europeus, não só nas cidades do litoral como tambem nas do interior.

700 soldados foram mortos nos combates

SHANGHAI, 16

Segundo comunicam de Cantão elevase a mais de 700 o numero de soldados das tropas de Yunan que foram mortos ou linchados durante a tomada da cidade pelas forças comunistas.

Chapeus Modelos

OS MAIS CHICOS são os MANON Rua João Crisóstomo, 115, 1.º

Queijo Gruyère Roco

A venda em todas as boas mercearias POLICLINICA DA ESTRELA

Rua Domingos Sequeira, F. S., 1.º - LISBOA

- Reino X - Radioterapia, ás 16 horas - Dr. Alou Saldanha Cruz.
D. dos rins e vias urinarias, ás 11 horas - Dr. Antunes Priol.
Clínica cirurgica - Operações, ás 16 horas - Dr. Carlos Gonçalves.
Ouidido, nariz e garganta, ás 9,30 horas - Dr. Eustachio Laronde.
Sífilis e doenças venereas, ás 11 horas - Dr. Carmo dos Santos.
Clínica medica, correção o pulmões, ás 16 horas - Dr. D. Drummond Borges.
D. das gravidias, puérperas, utero e annexos - Doenças das crianças, ás 12 horas - Dr. José Bonito.
D. Nervosas e Mentais - Electrotérapia, ás 16 horas - Dr. Luiz Pacheco.
Extoma, fígado e infeções - D. da nutrição (diabetes, glicia, obesidade), ás 14 horas - Dr. Luiz Quintela.
Clínica geral, ás 14 horas - Dr. Manuel d'Assumpção.
Doenças da pele e venereologia, ás 13,30 horas - Dr. Castro Garascho.
Análises clinicas - D. da nutrição (diabetes, glicia, obesidade), ás 13 horas - Dr. Marcos Mananças.
Ortopedia - Massagem - Ginecologia medica, ás 15 horas - Dr. Salazar Carreira.
Doenças dos olhos, ás 9,30 horas - Dr. Sertorio Sousa.
D. da bronca e dronca - Fisiologia, 12,30 horas - Dr. Virgilio Xavier.

DE BARCELONA

O «Complot»

contra os Reis e o odio mortal dos sindicalistas aos catalanistas

BARCELONA, Junho (Especial).—Os dois individuos presos á saída do tunnel de Barcelona, onde preparavam o atentado contra a Família Real, depois de habilmente interrogados, começaram a falar...

Primeiro deram o nome de um estudante. Foi preso. Seu pai ficou espantado ao saber da complicitad do jovem academico. No desejo de aliviar as responsabilidades do filho, obriçõe-o a confessar tudo...

Tudo o «complot» foi preso e internado no castelo de Montjuich. Todas as noticias referentes a fusilamentos são falsas. Os presos estão entregues a um sã juizo que não é sumario, porque se não decodificando novas ramificações do «complot», e apareçam elementos de importancia, senão comprometidos no criminoso atentado...

Os presos vão falando... E citam nomes de catalães de categoria.

Não se sabe ainda bem como, foi descoberto um verdadeiro armazem de armamento e munições ocultas no jardim de um collegio dirigido por pessoas de elevada situação, situado numa aldeia vizinha da fronteira francesa. Foram para ali conduzidos pelos seguranças de Macia. Não se provou ainda se as pessoas deste collegio estão comprometidas, ou se foram ludadas na sua boa fé.

Quem sympathiza com a conspiração? Vejamo-lo:

Ainda que oficialmente o occultem, é indubitavel que o movimento catalanista prossegue. Não são só os operarios, os sindicalistas e os politicos profissionais. São tambem intelectuaes e diz-se que até parte do clero catalão. E ainda ha dias foi preso numa igreja, por dizer determinado sermão, um frade.

Os Bispos que são partidarios do Directorio Militar encontram o vácuo entre os seus subordinados. Um destes Prelados sobre de cargo, só para disfarçar a sua saída da diocese onde estava.

Os catalanistas de outrora falam contra Primo de Rivera Chamam-lhe traidor. Dizem que, quando do seu golpe de Estado, contou com os catalanistas, a quem prometeram, no caso de triunfo, o mais amplo regionalismo, a autonomia quasi. Ajudaram-no decididamente na sua empresa e comprometeram-se até, se preciso fosse, a virem com o Exercito contra Madrid, oferecendo para isto 100 milhomens de pesetas, o que o general recusou.

Agora dizem-se enganados e juntam-se a todos. Não são a maioria, mas são um nucleo importante e perigoso.

Sua Magestade o Rei, nesta sua viagem, notou a ausencia de certas individualidades catalães. Falando no seu palacio de Pedralbes, dizia elle que a população de Barcelona era relativamente pequena. Via sempre as mesmas

caras em todos os sitios. Esta observação era importantissima—e ninguém se atreveu a contestar. Demais sabe o Rei quantos habitantes tem Barcelona.

Outro aspecto interessante: —Estavam os sindicalistas comprometidos no «complots»? Certamente que não. Sabiam dele, porque solicitaram a sua colaboração. Recusaram, mas comprometeram-se a guardar o maior segredo.

A sua recusa era fundamentada. Estiveram sempre na primeira fila. Uns foram fuzilados. Outros enforcados. Muitos desapareceram. Sofreram toda a especie de castigos. Viram morrer nas ruas muitos camaradas seus.

Mas, se não colaboraram, nem por isso ficaram quietos. Reunem-se, debaixo da presidencia de Peñafra, e formam o seu «comité» tambem revolucionario. Prevêem o triunfo de qualquer revolução. A Catalunha seria livre, ainda que momentaneamente. Os sindicalistas odeiam mortalmente os catalanistas e os regionalistas. Logo em seguida ao seu triunfo, os sindicalistas lançaram-se contra esta flamante republica e proclamaram a republica sovietica catalã. Pela fronteira francesa e pelo mar, entrariam elementos estrangeiros. Contam com Moscov, e com os seus agentes em França.

Esta «comité» foi tambem detido. Mas, materialmente, não ha provas contra elle. Os seus planos só se referem a uma muito problematica victoria dos separatistas; e mas não para se pôr agora em pratica contra a Espanha.

Os sindicalistas foram mais espertos e mais inteligentes que os intelectuaes catalães.

Surge forte, integra, varonil, a imensa figura de S. M. o Rei Afonso XIII, cujos valor e cuja serenidade são comprehendidos e admirados até pelos seus maiores inimigos. Inteira-se de tudo. Exige que lhe digam tudo. Vai ao Parque de Artilharia vêr as bombas. Pede que lhe digam claramente o que succederia se ellas explodissem. Dizem-lhe: —Senhor, uma chegava para fazer voar o monte.

O Monarca, sorridente e tranquilo, responde: —Não quero que as destruam. Descarre quem-nas e guardem-nas no Museu...

E em seguida declara: —Senhores: affirmo-lhes que voltarei a Barcelona, em Outubro, para inaugurar o metro-politano de Sarría. Disse que viria, se fosse vivo. E, se for vivo, voltarei.

Falava, serenamente, tranquilamente, como se nada daquillo tivesse importancia, como se em Barcelona não estivesse um valcão pronto a explodir furiosamente, quando menos se esperar.

Jeronimo Estava

PARA SEU INTERESSE...

Descoberta importante! O dr. Wolff, de Berlim, acaba de descobrir os Comprimidos de Cloridrato de Yohimbina, quimicamente puros, que, devido ao extraordinario exito que têm obtido, somos obrigados a considerar este produto como o unico medicamento de acção especifica e infallivel para o tratamento da fraqueza genital PREÇO ESC. 17500.

Deve ver o magnífico sortido de malas e carteiras e mais artigos em couro, que tem Exatos Silva, Lda. Rua de S. Nicolau, 81.

Magdalena, 190 - LISBOA, na Farmacia A. Marinho & C.ª, Ltd.* R. Eugenio dos Santos, 66-90, na Farmacia Portugal, R. Augusta, 218 e no PORTO na Farmacia Central, Rua 31 de Janeiro, 203.

NOTICIARIO DE BERLIM

Haverá uma guerra CIVIL devido à atitude das massas populares?

BERLIM, 16

Alguns jornais dizem que nos meios parlamentares correm boatos de que não seria impossivel uma crise governamental.

Todavia não se acredita numa crise aguda, declarando-se que existe apenas, actualmente, uma crise latente. A causa desta situação reside nas difficuldades a que deu lugar a nota dos aliados. — (H.)

Uma greve do pessoal ferroviario?

BERLIM, 16

Considera-se inevitavel a greve do pessoal de caminhos de ferro em virtude de não ter obtido satisfação as suas reclamações sobre aumento de salarios.

Diz-se que o pessoal das estações de Stuttgart já abandonou o trabalho. — (L.)

BERLIM, 16

Um deputado nacionalista declarou que, tanto o ministro como o governo, devem intervir energicamente para impedir o alistamento de cidadãos alemães na Legião Estrangeira Francesa. — (H.)

BERLIM, 16

O Reichstag rejeitou a moção comunista de desconfiança aos ministros do Interior e da reichswehr.

Partido dos socialistas e democraticos votaram com os comunistas. — (L.)

BERLIM, 16

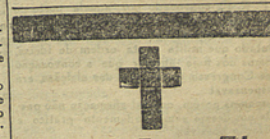
Foi entregue ao meio dia no ministerio dos Negocios Estrangeiros, pelo embaixador francez, a resposta do seu governo ao pacto de segurança proposto pela Alemanha. — (L.)

BERLIM, 16

As delegações alemãs para os tratados de commercio franco-alemão e franco-italiano, partiram para Paris e Roma. — (L.)

Solar d'Alegria

Reabriu este restaurant, completamente remodelado. Hoje e sempre bailes ao ar livre. Atrações!...



Manual Jesus Pires FALECEU

Barbara Monsanto Pires, José de Jesus Pires e esposa, Antonio de Jesus Pires, Jefferson de Jesus Pires de Andrade e seu marido, compram DOBRO dever de participar o falecimento do seu estremo marido, pas e sogro, realizando-se catolicamente o seu funeral, amanhã, 17, pelas 15 1/2 horas da residência do extinto, Travessa do Olival (à Rua de Vale de Santo Antonio) para o Cemiterio do Alto S. João, sendo o acompanhamento a pé e de trem.

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
London, cheque	98225	98530
Paris.....	—	998
Madrid.....	—	2396
New York.....	—	20390
Amsterdã.....	—	8816
Suiza.....	—	3393

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
Bruelas.....	—	\$ 76
Italia.....	—	\$ 79
Paris.....	—	\$ 61
Brasil.....	—	2825
Libra esterlina.....	99400	104500
Ágio de ouro.....	—	—

ULTIMAS NOTICIAS

A TARDE POLITICA

ESTÁ em crise o governo dev do a divergencias entre os membros do ministerio

Os boatos de crise ministerial a que os jornais tem feito referencia, avolumaram-se hoje. O sr. Victorio Guimarães, vindo de Coimbra, chegou de madrugada a Lisboa e está aguardado por varios amigos e pelo sr. ministro do Interior, que seguiu de automovel com o sr. presidente do Ministerio, para casa de noite.

Varias razoes se atribuem desde logo para explicar o gesto do sr. Mimoso Guerra. Nem a todas prestamos ouvidos. Uma ha, porém, que pela insistencia com que correu em todos os grupos politicos, nos julgamos obrigados a registar: a de que o sr. ministro da Guerra entendia que o jurí para o julgamento dos officiaes implicados no «18 de Abril» devia ser nomeado obedecendo á respectiva escala. Por seu lado, o governo entendia que essa juria devia ser por escolha. Daí a discordancia. Como o governo não desista do seu ponto de vista, o sr. ministro da Guerra desiste de continuar no governo.

Tambem se atribue—e deve ser este o principal fundamento do aborrecimento do sr. Mimoso Guerra—o seu desejo de demittirse, a desintelligencia com o commandante da Divisã.

Por outro lado affirmava-se que o sr. ministro do Interior se havia resolvido a pedir igualmente a sua demissão, não por solidariedade para com o sr. Mimoso Guerra, mas desgostoso com a maneira como o caso Almeida Pinheiro é encarado pelo seu partido. O que é indiscutivel—e isso garantimos, sem ser a título de boato—é que a unidade do gabinete está absolutamente comprometida.

A falta de numero, por parte da maioria democratica, torcava-se hoje mais accentuada. Se á hora a que escrevemos, 16,30, houvesse necessidade de se fazer uma votação, não havia numero para tal. Não ha na sala, a esta hora adelantada da sessão, cincoenta e cinco deputados presentes, ou seja o «quorum» indispensavel para votações.

Falava-se hoje muito, na Camara, na convocação proxima dum Congresso Extraordinario do P. R. F., convocado por aquela parte do Partido Democratico que entende ser necessaria uma accção enérgica e enconcordada. A um deputado que milita nesta ordem de ideias, ouvimos nós hoje afirmar que a convocação desse Congresso, para antes das eleições, era indispensavel.

Supomos porém, que tal affirmação não passa de um desejo sem fundamento pratico e realização possivel.

Para amanhã, á 1 hora da tarde, está convocado o Grupo Parlamentar Democratico. Liga-se grande importancia a esta reunião por se affirmar que o sr. presidente do ministerio a ella irá expor o caso politico que se prende com o desejo, absolutamente inofensivo, de o sr. ministro da Guerra abandonar o governo.

Ardeu hoje o quarto andar de um predio

Na rua dos Ferreiros, á Estrela, ardeu esta tarde completamente o 4.º andar do n.º 19, residencia da sr.ª D. Aires Nunes Ferreira, dactilographa do ministerio da Colonias.

A TARDE PARLAMENTAR

A situação dos presos do 18 de abril no forte de Elvas

Ás 15,30, o sr. Baltazar Teixeira ainda estava a chamar pelos senhores deputados, aquelle infandavel e monotonico rosario de nomes.

Emquanto o sr. Ornelas da Silva fingia a leitura da acta, o sr. Velhinho Correia recordava, a proposito da cronica parlamentar do «Diario de Lisboa», a existencia da Tuna Academica, em que elle tocava flauta e o sr. Tamagnini Barbosa era o 1.º violino.

E, a proposito, rememorava que, quando da visita do Kaiser a Lisboa, os «tunas» da Academia lhe ofereceram uma audição, durante a qual o flautista teve o papel principal numa rapsodia de fados portuguezes.

O sr. Carlos Candido Pereira—assim chamado agora por causa da confusão da inicial C. P.—abriu a torneira da eloquencia. A sua oratoria teve em mira justificar um projecto que tende a resolver o problema dos carcees em Portugal.

Uma frase: —Os carcees são alguma coisa que devia já ter chamado a atenção dos homens publicos deste pais.

O projecto consta de 5 bases, ficando o governo autorizado, pela primeira, a impôr aos concessionarios de fidejgos de combustiveis minerais uma produção annual minima, mediante parecer das estacões tecnicas officiaes.

Tavares de Carvalho, procurando vassourar, moralmente, a sociedade portugueza, falou do fogo e desenrolou um jornal em que vêm os nomes das casas e dos locais em que se joga. A reclamação pôde resumir-se nesta frase lapidaria:

—E' preciso que o governo proceda contra os jogadores nos termos da lei.

E o ministro do Interior, que não dorme, disse que sim, que ia tomar medidas para acabar com o jogo.

Coisa curiosa: quasi todos os deputados a quem é concedida a palavra, desistim dela. Será por estar presente apenas o sr. ministro do Interior?

O sr. Jaime de Sousa, porém, que não come um bibe sem pensar no spnis portuguezes, não foi na onda. Apesar de já não existir a razão que o levira a pedir entre a palavra, occupou-se dos officiaes presos em Elvas, a proposito duma noticia que veio nos jornais relativa á sua alimentação. Ponderou que era necessario acabar com essa especulação, e por isso recommendava o assunto ao sr. ministro da Guerra.

Uma vez de direita—já não existe...

O sr. ministro do Interior prometteu levar a reclamação ao seu colega da Guerra.

O sr. Carvalho da Silva, usando da palavra, cometeu assim:

—Nesta hora, que, para o sr. ministro do Interior, é o pais...

O sr. Cancela de Abreu:

—O quê? Ha mais alguma vaga?

E proseguindo, estranhou que hajam presos civis, accusados de terem entrado no 18 de Abril na guerra.

abril ou de estarem nos arredores do acampamento revolucionario, que ainda não tem processo organizado, parecendo haver o proposito de eternisar essas prisões.

O titular do Interior lamentou e prometeu proceder ás devidas investigações.

Pedro Pita occupou-se tambem dos presos militares de Elvas e da situação em que se encontram e ainda de um falado envenenamento que corre haver-se ali dado.

O sr. ministro do Interior:

—Já respondi ao sr. Jaime de Sousa que ia comunicar ao sr. ministro da guerra...

O sr. Artur Brandão:

—Consta que o sr. ministro da Guerra se demittiu...

O sr. ministro:

—Não sou presidente do ministerio.

O sr. Brandão:

—Mas podia dizer alguma coisa sobre esse caso...

E o ministro nada disse.

Apenas repetiu que levaria as considerações ao sr. Mimoso Guerra, que no diz ser da Camara já não é ministro da Guerra.

Nesta altura o sr. Alberto Vidal, que tem levado a sua vida de vice-presidente da Camara a esquecer o regimento, começou a pôr á votação varios, variados, variados requzimentos para discussão de projectinhos, projectos e projecticinhos, etc., etc., etc.

Surgiram protestos, e a sombra do regimento, esse esparafado regulamento da Camara, que raras vezes, foi agitado como bandeira contra a desordem.

Mas a desordem alastrou, tomou a Camara esbafada e derredita de calor.

Ás 17 horas, nos relógios exteriores, que não do a Camara, os deputados batiam nas cartiras, e o sr. Jaime de Sousa affirmava com solenidade:

—Calmos, positivamente, na confusão!

Vozes da direita:

—Mas que grande novidade!

—Confusão é tudo quanto aqui se faz...

A presidencia grita com o sr. Jaime de Sousa, e este grita com a presidencia...

Amabilidade:

A presidencia.—As suas palavras são inoportunas.

O sr. Carlos de Vasconcelos.—Não pode ser!

O sr. Francisco Cruz.—Mas que desordem!

A confusão domina:

—Não pode ser!

—Pode ser!

—Entende mal!

—Começo por protestar!

—Não pode ser! Não pode ser!

Perante este pandemio o sr. Jaime de Sousa teve que sentar-se.

Agora volta á tela da discussão, já no ordem do dia, a questio de Macau.

O sr. Velhinho Correia continuou a falar do porto daquela colonia—das finanças, da economia—de todos os grandes problemas novos, velhos e velhinhos.

NOS MEIOS MILITARES

HOJE pediram a demissão o ministro da Guerra e o commandante da 1.ª Divisã

O sr. ministro da Guerra apresentou hoje de manhã o seu pedido de demissão ao chefe do governo, por motivo que só daqui a dias tornaria publicos.

Parece que o caso foi devido a um incidente que se suscitou entre o ministro da Guerra e o general Adriano de Sá, commandante da 1.ª Divisã, a proposito duma visita feita ha dias ás unidades de Lisboa, pelo sr. tenente coronel Oliveira Simões, chefe do gabinete do ministerio da Guerra.

Foizos ouvir o sr. tenente coronel Oliveira Simões, sobre o assunto.

—Pode dizer-me se já está solucionado o incidente que se suscitou entre o sr. ministro e o commandante da Divisã?

—Não sei da verdade! Mas o que foi?

—Disse que o sr. commandante da Divisã não gostou de que fosse visitar os regimentos...

—O sr. commandante da divisã não tem que gostar ou desgostar. Eu visitei ha dias algumas unidades, ás 4 horas da madrugada, por se dizer que os regimentos deviam sair de manhã, e a fôrça de harmonia com ordens do chefe supremo do Exercito. No dia 18 de Abril tambem visitei varias unidades. E continuei a visitá-las sempre que me ordenarem. Não o faço com muito prazer, porque não é nada agradável a gente surtir-se a trabalhar um tiro...

—Isso seria motivo para qualquer incidente?

—Diz-me me que não...

—Disse que o sr. commandante da 1.ª Divisã se demittiu...

O sr. Oliveira Simões não respondeu. Mas subimos, mais tarde, que o sr. general Adriano de Sá pediu demissão e a demissão, é como o governo lhe não desse, entregou o seu cargo ao chefe do Estado Maior.

—E' verdade ter desaparecido o processo da fiscalização do cheque de 240.000 francos?

—O processo do capitão avogado Almeida Pinheiro encontra-se a dez metros de distancia, deste lugar, dentro de um cofre.

—Foi despachado o requerimento em que alguns officiaes que tomaram parte no 18 e 19 de Abril pedem para ser transferidos para as cadeias civis?

—Até hoje ainda não deu entrada na secretaria da Guerra, qualquer requerimento nesse sentido. Mesmo que assim succeda, não pode ser detido porque os militares tem as suas prisões, de harmonia com as leis militares.

—E sobre o envenenamento dos officiaes presos em Elvas?

—Não temos conhecimento desse caso. Os officiaes alimentam-se á sua custa, para o que constituiram, conforme lhes foi autorizado, uma missã dirigida por uma senhora da confiança desses officiaes.

Consta, com todos os visos de verdade, que o sr. general Sá Cardoso será ainda hoje nomeado ministro da Guerra.

“LA FEMME DE DEMAIN” ATELIER DE VESTIDOS PARA SENHORA E CRIANÇAS Pregos modicos Telet. N. 1904 R. Souza Martins, 14, 2.º E. (Ao Natadouro) MARIO MONTEIRO ADVOGADO COM AGENTES NO BRASIL Casella de R. de S. e de S. 15 e 17. E. DOS FANQUEIROS, 114

Cervejaria e Restaurant Portugalia, Lim. da (Antigo Restaurant Fortes) Completamente restaurado, inaugurou-se este antigo restaurant e cervejaria. Primorosa cosinha á portugueza Optimo serviço de cervejaria Rua Nova da Trindade 11 a 15—LISBOA